

Sinopse do gênero *Weyrauchia* Tippmann (Coleoptera, Cerambycidae)

Marcela L. Monné^{1,2}

¹Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. Caixa Postal 42494, 04218-970 São Paulo-SP, Brasil.

²Bolsista da FAPESP.

ABSTRACT. Synopsis of the genus *Weyrauchia* Tippmann (Coleoptera, Cerambycidae). The genus *Weyrauchia* Tippmann, 1953 is redefined and *W. aeruginosa* **sp. nov.** is described from Brasil (Bahia). All the species are illustrated and keyed.

KEYWORDS. Cerambycinae; synopsis; taxonomy; Trachyderini; *Weyrauchia*.

RESUMO. Apresenta-se a redescrição do gênero *Weyrauchia* Tippmann, 1953 e a descrição de *W. aeruginosa* **sp. nov.** procedente da Bahia, Brasil. As espécies são ilustradas e chave para identificação é fornecida.

PALAVRAS-CHAVE. Cerambycinae; sinopse; taxonomia; Trachyderini; *Weyrauchia*.

O gênero *Weyrauchia* foi proposto por Tippmann (1953) para *Weyrauchia viridimicans*, de Cajamarca (Peru). O mesmo autor, em 1960, descreveu *W. nobilis* também de Cajamarca (Peru). Apresenta-se a redescrição do gênero, a descrição de *Weyrauchia aeruginosa* **sp. nov.**, proveniente da Bahia (Brasil), e chave de identificação para as espécies. O material estudado pertence ao Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (MNRJ).

Weyrauchia Tippmann, 1953

Weyrauchia Tippmann, 1953: 226; Monné, 1994: 79; Monné & Giesbert, 1995: 115.

Espécie-tipo: *Weyrauchia viridimicans* Tippmann, 1953 (designação original).

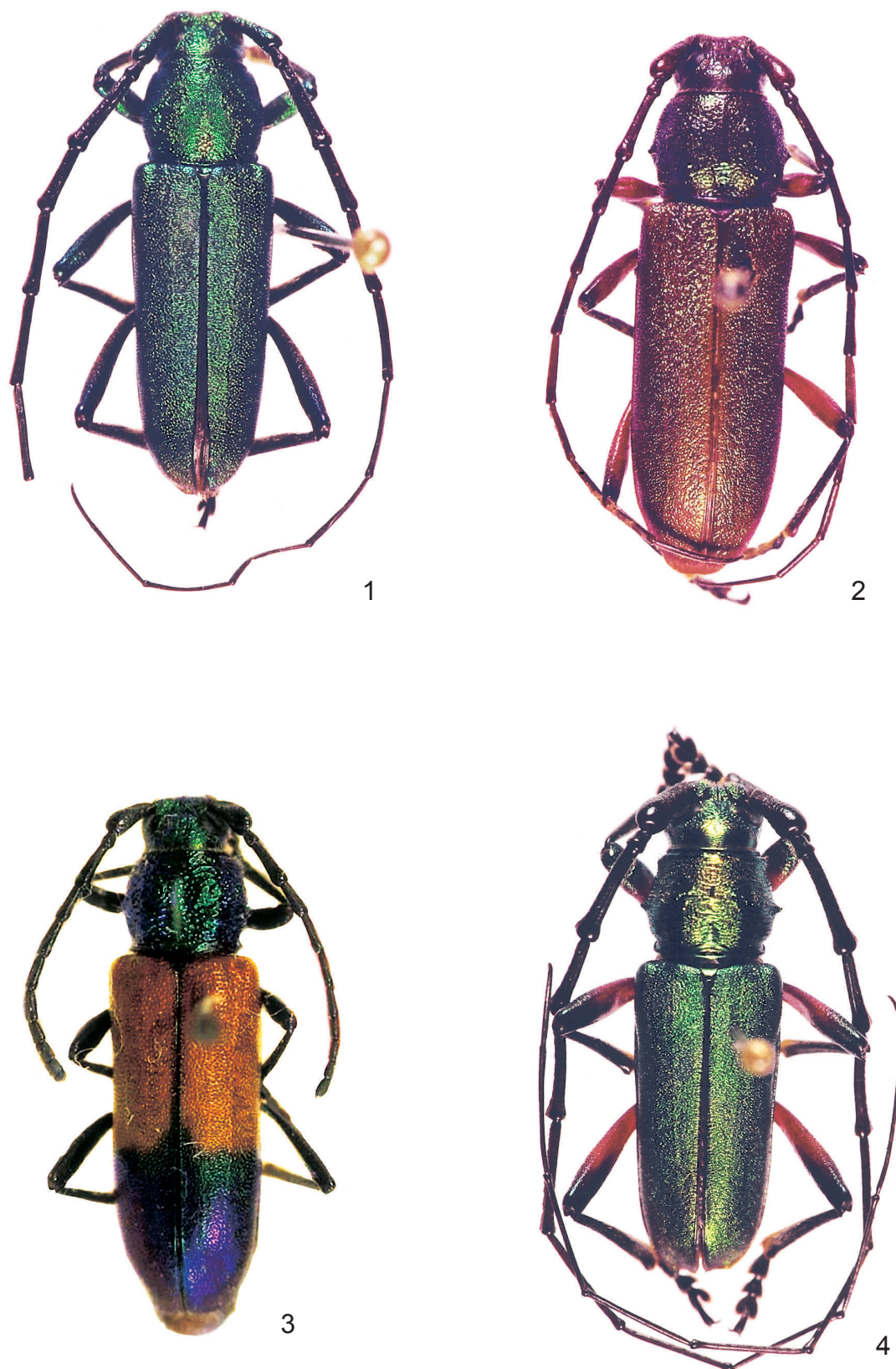
Fronte curta, vertical. Genas subtriangulares, tão longas quanto a metade do diâmetro do lobo ocular inferior. Olhos pouco desenvolvidos, pouco estreitados entre os lobos; lobos superiores estreitos e os inferiores com aspecto triangular. Tubérculos anteníferos moderadamente distantes entre si, pouco projetados e com ápices arredondados. Mandíbulas curtas, triangulares, margem externa arredondada e ápices aguçados. Antenas com 11 antenômeros. Sistema porífero presente na margem lateral externa nos III-XI e dividido por carena mediana. Escapo cilíndrico e gradualmente expandido para o ápice. Antenômero III apenas mais longo que o escapo; IV cerca de um terço mais curto que o III; XI apendiculado e cerca de 1,5 vezes o comprimento do X.

Protórax quase tão largo quanto longo; arredondado aos lados, com ou sem projeções espiniformes. Pronoto densamente pontuado. Processo prosternal cerca de um terço do diâmetro de uma procoxa e tuberculado no ápice. Cavidades cotilóides anteriores arredondadas aos lados e abertas atrás. Mesosterno deprimido no meio. Processo mesosternal tão largo quanto o diâmetro de uma mesocoxa, ligeiramente convexo e com projeções laterais para encaixe nas mesocoxas. Cavidades cotilóides médias fechadas lateralmente. Escutelo

curto, transverso e com a margem apical arredondada. Élitros cerca de duas a três vezes o comprimento do protórax, pouco mais largos que o protórax na base e com os lados ligeiramente estreitados para os ápices. Superfície densamente pontuada. Extremidades elitrais arredondadas. Úmeros arredondados, não-projetados. Pernas posteriores cerca de 1,5 vezes o comprimento das anteriores. Pro- e mesocoxas arredondadas e não-salientes. Fêmures lineares. Meso- e metafêmures, no ápice interno, com aba aguçada. Tibias cilíndricas, deprimidas e tão longas quanto os fêmures. Tarsos curtos; metatarsômero I mais curto que os II-III reunidos; escovas tarsais compactas. Urosternito I um terço mais longo que o seguinte. Urosternito V transverso e truncado na margem apical.

Discussão. TIPPMMANN (1953) considerou *Weyrauchia* semelhante a *Tragidion* Audinet-Serville, 1834. ZAJCIW (1961), entretanto, considerou o gênero próximo de *Micropelta* Zajciw, 1961 (Fig. 4) e *Deltaspis* Audinet-Serville, 1834, principalmente por apresentarem colorido metálico. A opinião de ZAJCIW (1961) parece mais apropriada já que estes três gêneros apresentam, ainda, os élitros glabros ou subglabros, sem costas e com pontuação densa. A maioria das espécies de *Tragidion* não apresenta colorido metálico, os élitros são pilosos, com costas evidentes e pontuação pouco aparente.

Weyrauchia difere de *Deltaspis* e *Micropelta* por apresentar as cavidades cotilóides médias fechadas lateralmente. Difere, em particular, de *Deltaspis* por apresentar o antenômero IV cerca de um terço mais curto que o III, protórax não alargado aos lados e o escutelo transverso. Em *Deltaspis*, os antenômeros III-IV são subiguais em comprimento, o protórax é alargado aos lados e o escutelo é triangular. *Weyrauchia* difere, ainda, de *Micropelta* pelos tubérculos anteníferos com ápices arredondados, pronoto densamente pontuado e processo mesosternal ligeiramente convexo. Em *Micropelta* (Fig. 4), os ápices dos tubérculos anteníferos são bem aguçados, o pronoto apresenta estrias transversais e o processo mesosternal é tuberculado.



Figs. 1-4. 1, *Weyrauchia aeruginosa* sp. nov., holótipo macho, comprimento 15,5 mm; 2, *W. viridimicans* Tippmann, 1953, fêmea, Peru, Jaen, comprimento 15,6 mm; 3, *W. nobilis* Tippmann, 1960, holótipo fêmea, comprimento 14,5 mm; 4, *Micropelta rugosicollis* Zajciw, 1961, Brasil, Rondônia (Ariquemes), comprimento 17,8 mm.

Chave para as espécies de *Weyrauchia*

1. Lados do protórax inermes; cabeça, tórax e élitros com colorido verde-metálico (Fig. 1). BRASIL (Bahia)
 *W. aeruginosa* **sp. nov.**
 Lados do protórax com projeção espiniforme; corpo com outro padrão de colorido 2
- 2(1). Tegumento castanho-avermelhado; cabeça, protórax e élitros com reflexo verde-metálico; pronoto com pontos finos (Fig. 2). PERU
 *W. viridimicans* Tippmann, 1953
 Cabeça e protórax com colorido verde-metálico; élitros bicolors, na metade basal alaranjados e na apical com reflexo verde a azul-metálico; pronoto com pontos grossos (Fig. 3). PERU
 *W. nobilis* Tippmann, 1960

***Weyrauchia aeruginosa* sp. nov.**

(Fig. 1)

Macho. Colorido geral verde-metálico; élitros com colorido verde a azul-metálico; antenas (exceto escapo), tíbias e tarsos, pretos; fêmures com tegumento preto e reflexo azul-metálico; abdome castanho.

Cabeça glabra e densamente rugoso-pontuada. Fronte com estrias transversais. Genas densamente pontuadas. Lobos oculares superiores com oito fileiras de omatídios e a distância entre os lobos cerca de quatro vezes a largura de um lobo. Antenas ultrapassam os ápices elitrais no antenômero VIII. Sistema porífero em toda margem lateral dos antenômeros IV-XI e no terço apical do III. Escapo com pontos grossos e densos; antenômeros III-V sulcados no dorso; V ligeiramente mais longo que o IV; VI-X subiguais em comprimento.

Lados do protórax inermes. Pronoto com pontos finos e densos e com três faixas longitudinais com estrias transversais, a mediana apenas na metade posterior e duas, a cada lado da mediana, da margem anterior à posterior. Esternos torácicos com pêlos curtos, esparsos e esbranquiçados. Prosterno e

mesosterno com pontuação finíssima e densa. Metasterno com pontos grossos e moderadamente densos. Élitros com pontuação pouco maior que a do pronoto. Fêmures e tíbias com pontos grossos e densos. Abdome com pontos finos, rasos e densos e pubescência esbranquiçada.

Dimensões, em mm, macho. Comprimento total, 15,5; comprimento do protórax, 3,8; maior largura do protórax, 4,2; comprimento do élitro, 9,6; largura umeral, 4,4.

Material-tipo. Holótipo macho. BRASIL. Bahia: Cândido Sales, XI.1972, Seabra & Roppa col. (MNRJ).

Discussão. *Weyrauchia aeruginosa* **sp. nov.** assemelha-se à *W. viridimicans* pelo colorido uniforme dos élitros, pelo pronoto com pontos finos e difere pelos caracteres descritos na chave.

Agradecimentos. Ao Dr. Miguel A. Monné (MNRJ) pelo empréstimo do material. Ao Dr. Steve Lingafelter (USNM) pela foto do holótipo de *Weyrauchia nobilis*. À FAPESP pela concessão da bolsa de estudo (Proc. 03/00511-3).

REFERÊNCIAS

- MONNÉ, M. A. 1994. *Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere. Part XI. Subfamily Cerambycinae: Tribes Torneutini, Trachyderini and Basipterini*. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia, 157 p.
- MONNÉ, M. A. & E. F. GIESBERT. 1995. *Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere*. Burbank, Wolfsgarden Books, xiv + 419 p.
- TIPPMANN, F. F. 1953. Studien über neotropische Longicornier I (Coleoptera: Cerambycidae). *Dusenía* 4: 181-228.
- TIPPMANN, F. F. 1960. Studien über neotropische Longicornier III (Coleoptera, Cerambycidae). *Koleopterologische Rundschau* 37-38: 82-217.
- ZAJCIW, D. 1961. Novos Stenaspini (Col., Cerambycidae, Cerambycinae) neotrópicos. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 33(3-4): 399-407.